



Metade dos brasileiros acha que atenção médica vai piorar com o fim da colaboração de Cuba



Havana, 4 de janeiro (RHC).- A metade dos brasileiros considera que a atenção de saúde nesse país vai piorar depois do fim da colaboração de Cuba nessa área, provocado pela postura hostil do atual presidente Jair Bolsonaro.

Pesquisa de opinião da agência Datafolha aponta que 49% dos entrevistados acha que a situação no atendimento público vai se degradar sem a presença dos médicos cubanos. O governo brasileiro convocou profissionais locais para cobrir as 8.300 vagas que ficaram desocupadas, porém, ainda falta por contratar mais de 2.400, principalmente em aldeias indígenas ou municípios pequenos e pobres, longe das grandes cidades.